



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A JUVENTUDE MILITANTE EM UMA LINHA DO TEMPO MULTIMÍDIA

Autor(es)

LUANA MARCELA SCHIMIDT
MARINA CASINI MATTUS
DANIELA BOAVENTURA DE MORAES
SABRINA SANTANA PEREIRA
HOMERO CONCEIÇÃO M. DE CARVALHO

Orientador(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Resumo Simplificado

Este trabalho analisa a participação social e política da juventude brasileira em momentos importantes da história do país. Como resultado, obtivemos uma linha do tempo multimídia. Trata de uma juventude que lutava e continua na busca por seus direitos. Os movimentos e manifestações que aconteceram no Brasil ao longo da história, estão presentes na nossa linha do tempo, que traz dados de momentos que antecederam a ditadura militar no Brasil (1964-85) até as jornadas de junho, como ficaram conhecidas as manifestações de rua acontecidas em 2013. A equipe de cinco integrantes matriculados na disciplina Jornalismo na Internet 2, do curso de Jornalismo, procurou abordar várias épocas distintas: dos antecedentes da ditadura militar até as manifestações mais recentes, quando jovens faziam reivindicações como: passagens de ônibus com menor valor, fim da corrupção no Brasil, moradia, saúde. Movimentos nerds, hippie, e até mesmo o punk têm papéis importantes na história da batalha da juventude e palavras-chave como censura, jovens e militares são essenciais para o entendimento de cada movimento. Com base nos momentos históricos, resgatados em fotos, vídeos, e falas de entrevistados, procuramos encontrar a linha de raciocínio dos jovens de antigamente e nos tempos atuais. Será que muita coisa mudou? A forma de protesto, e pensamento da juventude, continuam as mesmas? O jovem, nos dias de hoje, estão preparados para lutar na política brasileira, ou estão despreparados e precisam se reiterar no assunto? Algo que é questionado também é a difícil tarefa de distinguir, nos dias atuais, esquerda e direita, o que era bem fácil nas décadas de 60/70. A equipe usou a plataforma gratuita TimelineJS, um aplicativo em nuvem (dados e softwares armazenados em servidores, acessados pela internet por meio de navegadores). A nuvem guarda todos os arquivos, fotos, textos e vídeos em uma planilha gerada pelo TimelineJS no Google Drive (serviço também em nuvem). Após a inserção das informações na planilha, a linha do tempo é gerada automaticamente, com a liberação de um link para incorporação em uma página ou compartilhamento. Toda a produção foi feita pelo grupo, sem necessidade de contratação de terceiros. Foram entrevistados Danielle de Godoy, estudante e militante, Ivo Herzog, filho de Vladimir Herzog, jornalista morto pela ditadura, Taitson Santos, professor de história. A linha do tempo multimídia tem 21 telas, que tratam os seguintes momentos: A “Geração Beat”, “Contracultura”, “Jânio Quadros”, “Jango”, “Comício da Central do Brasil”, “Marcha da família com Deus pela liberdade”, “Bilhete Consulado Americano”, “Ditadura Militar”, “Castello Branco”, “Milagre Econômico”, “Woodstock”, “Movimento Punk”, “Ernesto Geisel”, “Morre Vladimir Herzog”, “Diretas Já”, “Caras-Pintadas”, “Fora, Collor”, “Saída de Collor”, “Manifestações 2013”, e “Opinião”, inclusive, presidentes da República no período de 1961 à 1992. Planos, principais ações e características de cada governo, também estão presentes. Como aprendizado, a equipe obteve novas opiniões e experiências sobre o nosso passado histórico, e a certeza de que os jovens devem ter papel protagonista na política. As “Jornadas de Junho”, como são chamadas as manifestações de 2013, mostrou o quanto o jovem tem força social no país.